

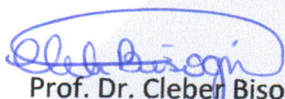
## NOTA DE APOIO À FEE

O Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal do Rio Grande do Sul vê com grande apreensão a possível extinção da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE). Desde a sua criação, em 1970, a FEE preserva o maior acervo de informações socioeconômicas do Rio Grande do Sul. Essas informações são fundamentais para tomada de decisões em diversos setores da sociedade: governo, empresas, universidades e empreendedores. Esta fundação é reconhecida pela grande capacidade de produzir informações e análises socioeconômicas com agilidade para responder às demandas sem os custos e a morosidade de uma licitação.

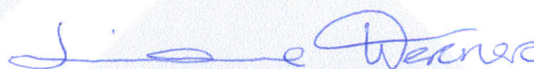
Dentre os trabalhos que a FEE desenvolve estão o Projeto Recupera+R\$, que é uma gigantesca plataforma de big data e dashboards para qualificar a cobrança da dívida ativa judicializada do RS; o índice de necessidade de creches, que identifica os municípios mais carentes de creches do estado; a publicação RS 2030, obra coletiva de caráter prospectivo, que busca identificar diretrizes para o desenvolvimento do território do Rio Grande do Sul a partir do estudo das dinâmicas territoriais recentes; relatório da dívida pública do estado, que auxiliou na renegociação com a união; estimativa do público-alvo do Primeira Infância Melhor (PIM); desenvolvimento de aplicativos de visualização de dados, como o CrimeVis. Além de ser responsável pelo maior acervo de dados do estado, o FEEDados, de acesso aberto e gratuito e também pela produção de indicadores, tais como: Índice de desenvolvimento socioeconômico (Idese), PIB Regional e Municipal e publicações regulares contando com parceria de instituições públicas e privadas, dentre outros trabalhos.

Com a extinção da FEE o poder público perderá profissionais altamente qualificados, responsáveis por estudos, relatórios, publicações, indicadores e análises estatísticas relevantes para a sociedade gaúcha. Desejamos assim que, ao avaliar a extinção desse órgão, leve-se em consideração a sua importância histórica e o seu imenso potencial de contribuição para o desenvolvimento do futuro do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 05 de dezembro de 2016.



Prof. Dr. Cleber Bisognin  
Chefe do Departamento de Estatística



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Liane Werner  
Diretora do Instituto de Matemática e Estatística